

Abril...

Vem, ó liberdade, e liberta
Quebra a cadeia que aperta,
Traz o sonho de felicidade
Dá essa chama a toda a idade.

Pequeno mundo, foste cativo,
Eras morto mas, agora, vivo;
Já se ouve o teu belo trinar,
Pois, já és livre e podes cantar.

O sol deu luz e vida a esta flor,
O cravo não perde mais seu odor,
Mesmo ao peito, perto do coração
Não murchará, sua fonte é a razão

Todos gritam, dizem: Abril, Abril.
Suas vozes gritem por dias mil:
- Viva, viva a liberdade, viva,
Viva, viva o Homem livre, viva.

Davide Gonçalves